**TRATAMENTO ENDODONTICO DE DENTES DECÍDUOS: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA**

Cayara Mattos Costa1; Jurandir Burgos Ribeiro Junior1; Thayná Rodrigues Gomes2; Danilo Dalvino Gusmão Cruz2; Alícia Moreno Ferreira2; Caroline da Conceição Souza Ferreira2; Graça Maria Lopes Mattos7; Tarcísio Jorge Leitão de Oliveira¹

1Odontopediatra, Universidade Federal do Maranhão - UFMA, São Luís, Maranhão, Brasil.

2Graduando em Odontologia pela UFMA, São Luís, Maranhão, Brasil.

4Cirurgiã-Dentista, Mestre em Odontologia Integrada pela Universidade CEUMA, São Luís, Maranhão, Brasil.

**Área Temática**: Ciências da Saúde

**E-mail do autor para correspondência**: cayara\_mattos@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Odontopediatria tem como um dos seus principais objetivos a manutenção dos dentes decíduos até a sua esfoliação e a consequente erupção do dente sucessor permanente. Para isso, terapias foram desenvolvidas a fim de alcançar esse objetivo. Dentre elas, a terapia pulpar em dentes decíduos se destaca no tratamento de patologias que atingem a polpa dental, a fim de tratar infecções reversíveis e irreversíveis nos canais radiculares. **OBJETIVO**: Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão narrativa da literatura sobre os aspectos de interesse do Odontopediatra quando do tratamento endodôntico de dentes decíduos. **MATERIAIS E MÉTODOS**: Para compor a metodologia desta revisão, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas fontes de dados Google Acadêmico e Scielo em março de 2022, utilizando-se os seguintes descritores: terapia pulpar, tratamento endodôntico, dente decíduo e odontopediatria. Foram selecionados artigos datados entre 2012 e 2021 que tiveram relação com o objetivo e o tema proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: Quinze artigos compuseram a amostra final deste estudo. Com o objetivo de evitar essa perda precoce de dentes decíduos em decorrência de lesões cariosas extensas ou traumatismos que comprometem os tecidos pulpares, a terapia endodôntica em dentes decíduos é uma alternativa que visa à preservação do elemento dentário. Para isso, pode-se realizar a pulpotomia, que objetiva a manutenção da vitalidade pulpar por meio da remoção de uma parte da polpa; ou realizar um tratamento mais radical, a pulpectomia ou a necropulpectomia, cujo foco é a eliminação dos micro-organismos patológicos, bem como a desinfecção dos canais radiculares desses dentes. Independete da terapia, o diagnóstico é o principal aspecto que deve ser relacionado à decisão de tratamento. Esse diagnóstico deve ser obtido de forma minuciosa, associando uma anamnese bem detalhada a um exame clínico e radiográfico preciso. Na realização do exame clínico intrabucal, devem ser observados aspectos relacionados a: mobilidade do dente, presença ou ausência de fístula, extensão e profundidade da lesão de cárie e presença ou ausência de sintomatologia dolorosa. Além disso, escolher o material obturador é passo importante para o sucesso clínico do tratamento. Esses materiais devem possuir propriedades como: ser reabsorvível conjuntamente com as raízes do dente decíduo, ser biocompatível, possuir propriedades antimicrobianas, não lesar os tecidos periapicais, não ser capaz de lesar o dente permanente sucessor, ser antisséptico, de fácil remoção e inserção, ser radiopaco, não alterar a coloração do dente e apresentar baixa citotoxidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A terapia endodontica de dentes decíduos depende de vários aspectos que devem ser observados pelo Odontopediatra para melhorar o sucesso do tratamento. Dentre esses aspectos, pode-se citar: realizar um correto diagnóstico, por meio de uma anamnese detalhada e um exame radiográfico preciso, analisando o grau de comprometimento pulpar, rizólise do dente decíduo, rizogênese do dente permanente, estado da região de furca e da cripta do dente permanente, bem como a escolha do material restaurador.

**Palavras-chave:** Terapia Pulpar; Dente Decíduo; Odontopediatria.

**REFERÊNCIAS**

GUEDES-PINTO, A.C. **Odontopediatria**. 9ª Edição. São Paulo: Santos, 2016.

JESUS, Jéssica Karoline Andrade. *et al.* Dificuldades odontológicas no tratamento endodôntico de dentes decíduos: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, vol.5, n.1, p.2439-2453, 2022. Disponível em: https://brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/43774. Acesso em 29 ago 2022.

SILVA, Amitis Vieira Costa. *et al.* Note the indication criteria for endodontic treatment in

primary teeth in clinical practice. **Odontologia Clínica e Científica**, vol.14, n.1, p.571-574, 2015. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\_pdf&pid=S1677-38882015000100005&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em 28 ago 2022.

STRINGHINI JUNIOR, Emyr. *et al.* Evidências científicas atuais sobre a

terapia pulpar de dentes decíduos. **Revista da Associação Paulista de Cirurgia Dentária**, vol.68, n.3, p.259-62, 2014. Disponível em: revodonto.bvsalud.org/pdf/apcd/v68n3/a16v68n3.pdf. Acesso em 28 ago 2022.